

Este trabalho visa apresentar o programa em curso de instalação do Memorial da Universidade Federal do Ceará. Pretendemos dar a conhecer as linhas gerais de entendimento da proposta, nos inícios de sua construção conceitual. O Núcleo de Trabalho constituído para tal fim, parte dos suportes de história e memória e dos acervos dispersos em vários arquivos, bibliotecas e setores da Universidade ou de guarda pessoal de professores, funcionários ou alunos e ex-alunos. Parte também de um acervo de entrevistas de história oral e relatos memorialísticos, como parte da memória institucional.

O trabalho, em fase inicial, cuida em reunir, catalogar e digitalizar acervos; realizar entrevistas, organizar material bibliográfico e elaborar as ferramentas metodológicas necessárias ao melhor desenho conceitual e físico do Memorial da UFC.

A Universidade Federal do Ceará é uma Instituição Pública vinculada ao Ministério da Educação. Sua criação resulta de amplo movimento de diferentes setores sociais empenhados na construção e no desenvolvimento da ciência e tecnologia no Estado do Ceará, no Nordeste do Brasil. Sua criação, como Universidade se dá com a Lei nº 2.373, em 16 de dezembro de 1954, e sua instalação em 25 de junho de 1955. No entanto, sua história e memória já conta pouco mais de um século, desde a criação do Curso Jurídico. Assim, em sua instalação a UFC é constituída pela Escola de Agronomia e pelas faculdades de Direito, Medicina, Farmácia e Odontologia.

Sua sede se localiza em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, e sua atuação se estende hoje aos seis campi: Campus do Benfica, Campus do Pici e Campus do Porangabussu, no município de Fortaleza, e os Campi de Sobral, Cariri e Quixadá, frutos de seu vigoroso processo de expansão acadêmica.

A Universidade Federal do Ceará, cujo lema é “**O universal pelo regional**”, afirma seu compromisso histórico de atuação regional, atenta ao caráter universal do fazer acadêmico e dos conectivos em escala internacional na produção do conhecimento.

Seus documentos de fundação preconizam missão relevante: produção e difusão do saber, formação profissional de alta qualidade e socialmente relevante, preservação e disseminação dos valores da arte, da cultura, do patrimônio histórico e artístico, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Sua consolidação como instituição de referência no ensino de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), de preservação, geração e produção de ciência e tecnologia, e de integração com o meio, se articula à sua finalidade histórica: contribuir para a superação das desigualdades sociais e econômicas, por meio da promoção do desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

Instituição reconhecida pela qualidade de seus cursos e programas, a UFC se destaca também em relação aos seus equipamentos socioculturais: o Museu de Arte da UFC, a Casa de José de Alencar, a Casa Amarela Eusélio Oliveira, o Teatro Paschoal Carlos Magno, o Coral da UFC e o Curso de Arte Dramática; lugares de convivialidade, experimentação e criação.

Como exemplo da política de arte e cultura da UFC, destacamos aqui alguns equipamentos . Seu Museu de Arte – MAUC, hoje completando cinco décadas, labutando desde então no sentido de guarda, preservação e difusão da cultura e das artes. Seu acervo, fruto de aquisições e honrosas doações, é de base eclética , formado por obras populares e eruditas.

Dentre as principais referências deste acervo, encontram-se obras de Raimundo Cela, Chico da Silva, Aldemir Martins, Jean Pierre Chabloz e a maior coleção de referência em matrizes de xilogravuras de cordel; além de obras do artista plástico Descartes Gadelha e coleções estrangeiras da escola de Paris. O museu conta com salas permanentes assim denominadas: Aldemir Martins, Raimundo Cela, Antonio Bandeira, Descartes Gadelha, Chico da Silva, Arte Popular e Arte Estrangeira.

A Casa de José de Alencar, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), preserva, promove e difunde a obra do romancista cearense. Além do sítio arqueológico e da edificação histórica, o conjunto arquitetônico, de construção recente, abriga a Pinacoteca Floriano Teixeira, a Biblioteca Braga Montenegro, o Museu Artur Ramos e a Coleção Luísa Ramos.

Nesta senda, e atualizando compromissos com a História e a Memória, no ano de 2011, seguindo antiga aspiração de sua comunidade, a Reitoria da UFC, com base em provimento anterior, implementa e cria condições de existência de um novo lugar institucional. Trata-se do Memorial da Universidade Federal do Ceará.

Este trabalho visa oferecer ao debate os primeiros passos em curso dados pela Comissão Interdisciplinar para instalação do referido Memorial. Aqui apresentaremos as linhas gerais definidas nesta primeira fase de trabalho, os modos e graus de articulação com a comunidade universitária, a participação dos estudantes e docentes na elaboração dos eixos fundamentais da proposta do Memorial da UFC.

Nossa participação neste significativo Fórum Internacional de debate de idéias e programas pretende recolher e atualizar o quadro conceitual por onde poderá trilhar nosso Memorial, em diálogo com as experiências em curso de Centros de Memória Universitária, Museus Universitários e outras expressões culturais nesta área.